



## **Venezuela: os benefícios da Revolução Bolivariana para a saúde, educação e esporte**

Nelson Kautzner Marques Junior <sup>1</sup>

### **Resumo**

O objetivo da revisão foi de identificar o efeito da Revolução Bolivariana na saúde, educação e esporte da Venezuela. A quinta república conseguiu resultados expressivos na saúde porque garantiu a redução da pobreza, do desemprego e o governo, com a Misión Barrio Adentro, tratou da saúde dos mais pobres. A educação na Venezuela é referência porque esse país atingiu uma alta frequência dos alunos na escola e no ensino superior e terminou com o analfabetismo. O esporte nesse país teve como principal resultado a criação da Misión Barrio Adentro Deportivo para massificar o esporte e a elaboração da Universidad Deportiva del Sur para os alunos da América Latina estudarem as três dimensões do esporte. Em conclusão, a Venezuela conquistou importantes benefícios na saúde, educação e esporte com a quinta república, merecendo continuidade desse governo para essa nação obter mais conquistas no campo social.

**Palavras chave:** Venezuela, Assistência Ambulatorial, Educação, Exercício.

## **Venezuela: los beneficios de la Revolución Bolivariana para a la salud, educación y deporte**

### **Resumen**

El objetivo de la revisión fue identificar el efecto de la Revolución Bolivariana en la salud, educación y deporte de la Venezuela. La quinta república conseguí resultados expresivos en la salud porque garantizó la reducción de la pobreza, del desempleo y el gobierno con la Misión Barrio Adentro trató de la salud de los más pobres. La educación en la Venezuela es referencia porque ese país alcanzó una alta frecuencia de los alumnos en la escuela y en la enseñanza superior y terminó con el analfabetismo. El deporte en ese país tuvo como principal resultado la creación de la Misión Barrio Adentro Deportivo para masificar el deporte y la elaboración de la Universidad Deportiva del Sur para que los alumnos de América Latina estudien las tres dimensiones del deporte. En conclusión, Venezuela conquistó importantes beneficios en la salud, educación y deporte con la quinta república, mereciendo continuidad de ese gobierno para que esa nación obtenga más conquistas en el campo social.

**Palabras-clave:** Venezuela, Atención Ambulatoria, Educación, Ejercicio.

<sup>1</sup> Membro Científico da Revista Observatorio del Deporte, Universidade de Los Lagos, Santiago do Chile. E-mail: kautzner123456789junior@gmail.com

## **Venezuela: the benefits of the Bolivarian Revolution for the health, education and sport**

### **Summary**

The purpose of the review was to identify the effect of the Bolivarian Revolution on health, education and sport in Venezuela. The fifth republic achieved expressive results in the health because the government reduced poverty, the unemployment and the government with the Mision Barrio Adentro treated the health of the poorest. Education in Venezuela is a reference because the country has a high frequency of students at school and at the university and ended with the illiteracy. The sport in this country had with principal result the creation of the Misión Barrio Adentro Deportivo for popularize the sport and the elaboration of the Universidad Deportiva del Sur for the students of the Latin America study the three dimensions of the sport. In conclusion, Venezuela gained several benefits on health, education and sport with the fifth republic, deserving continuity of this government for this nation to obtain more conquests in the social field.

**Key words:** Venezuela, Ambulatory Care, Education, Exercise.

### **Introdução**

Os índios Caribes, Arawak e Chibcha foram os primeiros habitantes da Venezuela e a língua predominante era o caribe (Azevedo, Garcia e Bertoloto, 2018; Jaffé, 2018). A Venezuela foi descoberta em 1498 pelo espanhol Cristóvão Colombo e só posteriormente iniciou o processo de colonização (Rodrigues, 2018). No período colonial da Venezuela ocorreram diversas batalhas visando tornar essa nação independente da Espanha, intensificando no século XVIII quando a Venezuela se tornou capitania (Ávila e coletivo de autores, 2016). Um dos responsáveis por essas lutas revolucionárias no norte da América do Sul foi Simón Bolívar, principalmente no século XIX (Adams, 2010).

Em 19 de abril de 1810 começa o processo da independência da Venezuela com a batalha pela libertação de Caracas (Herrera, 2011; Pérez, 2017). Em 17 de dezembro de 1819, foi apresentada a proposta da criação da Grande Colômbia, com Simón Bolívar à frente (Llach, 2018). A Grande Colômbia era constituída por pátrias “irmãs”, juntando Venezuela, Nova Granada (formada por Colômbia e Panamá) e Equador (Echeverri, Ortega e Straka, 2018). Em 1830 Bolívar morre, depois de ser traído pelos seus generais, e a ideia da Grande Colômbia morre também, balcanizando toda a América hispânica. A partir daí inicia-se o período chamado de quarta república na Venezuela, com os governos presididos por uma oligarquia conservadora e aos poucos o poder passou para os ditadores andinos, isso aconteceu no século XIX e XX (Aguilar, 2007; Etchevers, 2010). Em outubro de 1945 a quarta república foi governada por civis e militares através da Ação Democrática.

A descoberta do petróleo na Venezuela foi em 1878 no estado de Táchira, mas o auge da exploração do “ouro negro” foi entre 1908 a 1936 na ditadura do General Juan Vicente Gómez (Bautista, 2015) – para saber mais sobre o petróleo veja o documentário Los Inicios de la Producción Petrolera en Venezuela em <https://www.youtube.com/watch?v=vo44GM9tq00>. Atualmente é sabido que a Venezuela possui 55,35% de todo o petróleo do mundo (Mi, Zhan, Shen, Huang, Casalins e Liu, 2017), além de possuir uma reserva de gás natural de 22,38% de todo o mundo (Alam, Paramati, Shahbaz e Bhattacharya, 2016) e dispõe aproximadamente de 44 milhões de toneladas de ouro e diamante (Capdevilla, 2018). Segundo Qingqing, Lintao, Yinhui, Weijun, Lei e Junjie (2018), cada ano são produzidas em média na Venezuela 46,5 bilhões de toneladas de petróleo e 56 trilhões de metros cúbicos (m<sup>3</sup>) de gás natural, valores muito superiores aos do Brasil (2,2 bilhões de toneladas de petróleo e 5 trilhões de m<sup>3</sup>) que possui um território muito superior ao dessa nação. Apesar dessas riquezas naturais, a quarta república pouco contribuiu para a população venezuelana em saúde, educação e esporte (León, 2017).

A quarta república começou a ser derrotada no cenário político da Venezuela por causa do Pacto de Punto Fijo (Ponto Fixo) que foi firmado em 1958 com os dois grandes partidos do país, que se revezavam no poder. A exploração do petróleo estava de acordo com os interesses da burguesia nacional e internacional (Gomes, 2017). Em 1989 o presidente da Venezuela Carlos Pérez adotou uma política de “choque” que prejudicava economicamente a população, principalmente os mais pobres (Stronen, 2018). Isso desencadeou uma revolta violenta do povo em toda a Venezuela como resposta às péssimas condições de vida (Delgado, 2017). A população foi contida pelas forças militares do governo do presidente Carlos Pérez, ocorrendo mais de 3 mil mortes (Cieza, 2017). Esse fenômeno foi batizado de *Caracazo* ou *Sacudón*, sendo efetuado em 27 de fevereiro de 1989. As imagens do Caracazo podem ser visualizadas em <https://www.youtube.com/watch?v=jzLvacdAN30> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=BkbIM6Q8YD0>.

Após esse evento, aconteceu aparição do Movimento Bolivariano Revolucionário 2000 (MBR-200) das forças armadas venezuelanas, trazendo o pensamento emancipador latino-americano de três heróis da Venezuela, Simón Bolívar é o líder, Simón Rodríguez é o professor de Bolívar e Ezequiel Zamora é o lutador social das classes populares (Lima, 2011). O número 200 é uma homenagem ao bicentenário de nascimento de Simón Bolívar, comemorado em 1983, próximo da fundação do MBR-200 que foi entre 1982 e 1983 (Mendes, 2010). Após o *Caracazo* em 1989, essa revolta popular impulsionou esses militares na tentativa de tomar o poder em 4 de fevereiro de 1992 (Camacho, 2017). O MBR-200 foi comandado pelo

tenente coronel Hugo Chávez, mas a tentativa de Golpe de Estado no Palácio Presidencial Miraflores, em Caracas, e da conquista de bases militares de algumas cidades importantes (Maracay, Valencia etc) fracassou (Nascimento Junior, 2017). Depois dessa frustrada revolução, os integrantes do MBR-200 foram presos e Chávez ficou na cadeia até 1994 (Ávila e coletivo de autores, 2016b). Caso o leitor queira ver algum documentário sobre o MBR-200, assista na internet o 4F Soldados em Rebelión (<https://www.youtube.com/watch?v=vEhWkEVPHC8>) ou o Comandante Chávez (<https://www.youtube.com/watch?v=2sJBlrkgTOQ>).

Em outubro de 1997, o MBR-200 se organizou como partido político, sendo o Movimento Quinta República. Chávez concorreu à presidência da república em 1998, sendo eleito em dezembro desse ano e iniciou o governo em 1999 (Gomes, 2017). A partir desse momento Chávez foi imbatível em todas as eleições que concorreu à presidência, falecendo de câncer em 2013 e preparando Nicolás Maduro como sucessor, continuando assim o “chavismo” na Venezuela (Bastos e Obregón, 2018; Fontes e Renni, 2016). Nem a tentativa de Golpe de Estado no governo de Chávez em abril de 2000, foi capaz de derrotá-lo (Miorando, 2018). Inclusive existem dois documentários sobre esse acontecimento, A Revolución Não Será Televisonada (<https://www.youtube.com/watch?v=MTui69j4XvQ> ou <https://vimeo.com/6626091>) e Se Llama Abril y Esta Es Su Historia (<https://www.youtube.com/watch?v=iQQUDhqMPTU>) ou reportagem sobre o Rescate Del Presidente Chávez (<https://www.youtube.com/watch?v=w6vZUwzNYTc>).

Porém, mesmo com essas sucessivas vitórias do presidente Chávez e em 2018 do seu sucessor Maduro, a imprensa internacional e opositores venezuelanos realizam uma “guerra midiática” informando que o “chavismo” governa a Venezuela no modo ditatorial (Almeida e Lima, 2014; Cabello, 2018; Lima e Torres Junior, 2006). Mas, na mídia alternativa essas informações são diferentes, podendo ser visto em <https://www.youtube.com/watch?v=88kqpKJuc7c> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=M4W47bydBnQ> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=8-Jgpahj7ZQ> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=drZ4W4OhGEO>.

Essa campanha contra a Venezuela começou acontecer após a vitória da quinta república (o “chavismo”) nas eleições presidenciais porque os Estados Unidos da América passaram a não ser mais beneficiados com a política da comercialização do petróleo (Romero, 2006; Salgado, 2017). Esse problema da Venezuela com os estadunidenses ocasionou uma crise de abastecimento de alimentos e de remédios contra essa nação em 2018, ou seja, tentaram pre-

judicar a eleição de Maduro (Montenegro, Bezerra, Lessa, César, Manoel, Prestes e Santos, 2018; Tavares, 2018). A imprensa manipula as informações mentindo ou manipulando os fatos. Nos vídeos de produção alternativa isso é diferente (<https://www.youtube.com/watch?v=4UgwKhrSPuI> ou <https://www.youtube.com/watch?v=6VrHjbYFur8&feature=youtu.be> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=vbxoz9sPZ9M>).

Se na política pode-se observar muitos avanços, como a participação popular, por exemplo, procuramos questionar nesse trabalho quais são os benefícios da Revolução Bolivariana para a saúde, educação e esporte do venezuelano.

Existem muitas publicações sobre a Venezuela (Claudino, 2017; Rodríguez, 2010; Souza, 2016), mas até a data presente parece que nenhum estudo investigou sobre esses três temas – saúde, educação e esporte, daí a nossa preocupação com esse tema.

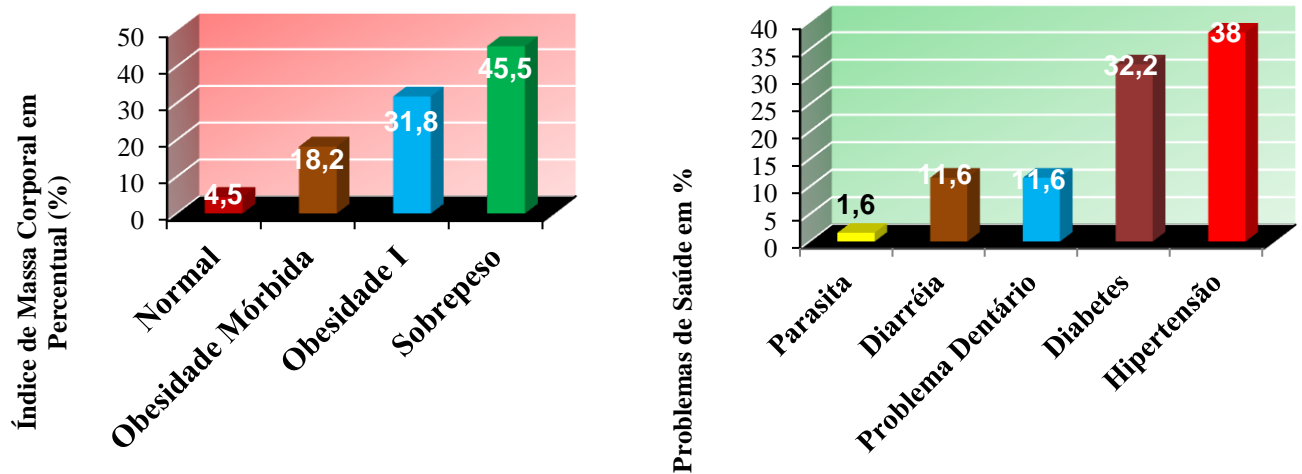
### **Efeito do “Chavismo” na saúde**

A República Bolivariana da Venezuela é um país localizado no norte da América do Sul, tendo 23 estados e 335 municípios, com 912446 quilômetros quadrados de extensão territorial (Faria, Rocha, Souza, Silva, Joaquim, Paula e Weber, 2017). A Constituição da Venezuela (1999) considera a saúde um dever do Estado, por esse motivo criou em 2000 a Misión Barrio Adentro para atender as pessoas com menor condição financeira (Jiménez, Aedo e Yan, 2014). Essa iniciativa teve a participação de médicos cubanos e encontrou algumas dificuldades na sua fase inicial como a difusão da informação de que os médicos de Cuba não eram capacitados. Algumas farmácias não vendiam remédio com receita de médico cubano, a Federação Médica Venezuelana apresentou uma sentença jurídica que impedia os médicos de Cuba de exercer a profissão na Venezuela (Henrique, Ros, Goronzi, Soares e Gama, 2014). Mas, isso foi vencido com a ação sistemática dos profissionais.

Apesar das dificuldades a maioria da população vem sendo atendida (Lima, 2017) e 65% das pessoas consideram um grande benefício da Misión Barrio Adentro (Colmenares e Madueño, 2006). Os pacientes são atendidos principalmente por médicos cubanos, 80% é dessa nação, o programa de saúde também oferece atividade física através da dança aeróbia e tarefa de confraternização como a celebração do Carnaval (Cooper, 2017).

As principais características da Misión Barrio Adentro é a promoção e prevenção da saúde, tipo de atendimento (consulta, diagnóstico com alta tecnologia, atendimento hospitalar e outros), atenção planejada para o atendimento e outros (Alvarado, Martínez, Martínez, Gu-

tiérrez e Metzger, 2008). Através desse serviço foram identificados alguns dados importantes da população (n = 60) da Venezuela com menor poder aquisitivo, sendo o seguinte (Rodríguez, Villalobos, Salvatierra, Chourio, Romero e Peñaloza, 2013):



**Figura 1.** Nível de saúde de alguns venezuelanos (n = 60) da comunidade de Las Peonias do estado de Zulia.

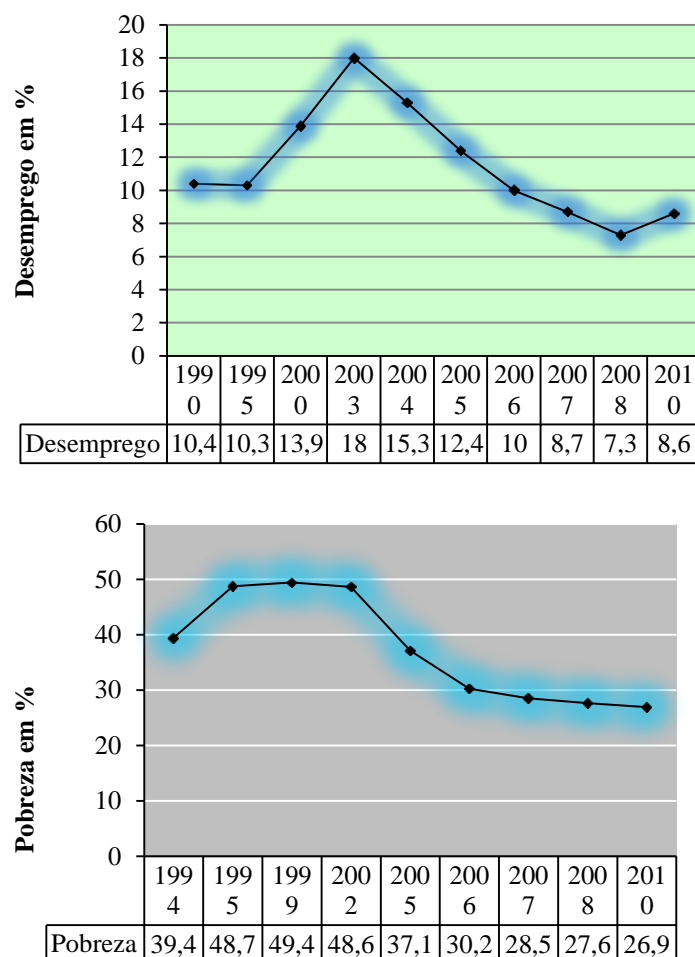
Entretanto, não foi encontrada nenhuma investigação da Misión Barrio Adentro após o tratamento médico, ou seja, na figura 1 foram detectados 38% de hipertensos e após a consulta dos doentes como os indivíduos ficaram. Portanto, isso foi uma limitação dessa revisão. Caso o leitor queira ver algo sobre a Misión Barrio Adentro, basta clicar no linque e assistir as reportagens em <https://www.youtube.com/watch?v=Jla1Mbp9Vxo> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=JAb2E4C2auU> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=NojNo6d3PZ8> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=CGe8bt0Onqk>.

O estudo sobre a Misión Barrio Adentro encontrou a hipertensão como o principal problema de saúde da população de menor aquisitivo (Rodríguez, Villalobos, Salvatierra, Chourio, Romero e Peñaloza, 2013). Esse achado está de acordo com a literatura, o problema cardiovascular é o que mais afeta a população mundial (Rodríguez, Navas e Garcés, 2018) e sendo o primeiro do povo da Venezuela (Salas, Arteaga, López, Duno e Duran, 2018). O problema cardiovascular (isquemia do miocárdio, hipertensão e outros) na população venezuelana é de 25,9%, ocorrendo valores de 7 a 45,2% de hipertensão nas pessoas desse país (Hernández, Padilla, Hernández e Velasco, 2000). Conforme a região de moradia na Venezuela, o resultado da hipertensão difere, sendo 33% na zona rural e 24 a 31% nos grandes centros urbanos (Seminario, Osorio, Azpurua, Rodriguez e Herera, 2017).

Uma das maneiras de reduzir a pressão arterial do indivíduo hipertenso é através do exercício aeróbio regular (Negrão e Barreto, 2010).

Os países da América Latina possuem vários problemas no sistema de saúde (Alger, Posada, Kennedy, Martinelli, Cuervo e Grupo de Saúde, 2009). Atualmente a Venezuela vem sofrendo uma queda no abastecimento de remédios (Roa, 2018) e de equipamentos para os profissionais exercerem a medicina (Huntoon, 2017). Esse problema ocorre por causa do bloqueio econômico que a nação vem sofrendo, principalmente causada pelos Estados Unidos da América.

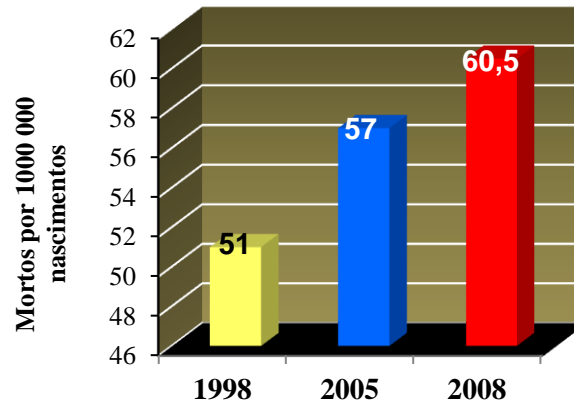
Apesar desses fatores negativos, o “Chavismo” reduziu a pobreza e o nível de desemprego do venezuelano ao longo dos anos, esses fatores interferem na saúde de uma nação (Scartezini, 2014). A figura 2 apresenta esses resultados em percentual (%).



**Figura 2.** Índices nacionais da Venezuela da quarta república (1990 a 1995) e da quinta república (1999 a 2010).

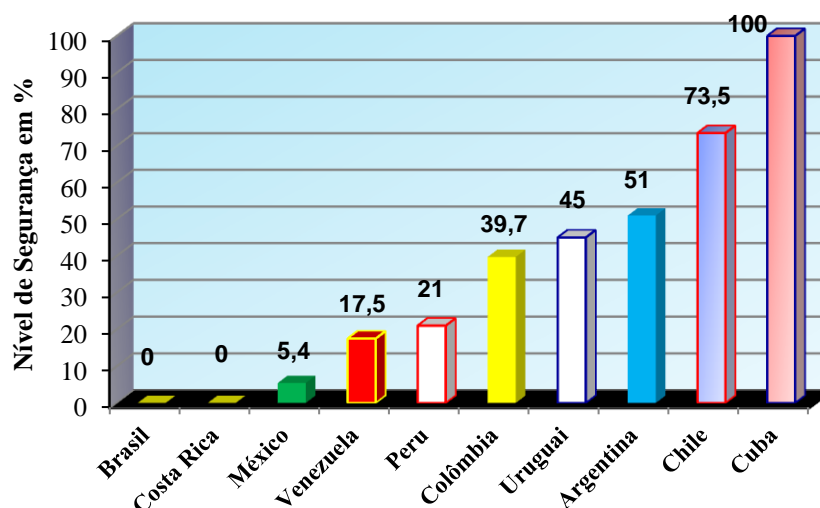


A Venezuela continua com problema de mortalidade infantil, isso ocorreu na quarta (1998) e quinta (2005 e 2008) república porque os dados foram similares nos anos identificados esse ocorrido (Bonvecchio, Montenkio, Lutzenkirchen e Jiménez, 2011). Embora os valores da quinta república sejam maiores. A figura 3 mostra esses valores.



**Figura 3.** Mortalidade infantil na Venezuela.

Outro fator que interfere no nível de saúde de uma nação é a segurança, alguns países da América Latina possuem mais ou menos qualidade de vida em relação à segurança, a Venezuela se encontra em sétimo lugar, somente na frente do Brasil, da Costa Rica e do México (Atun, Andrade, Almeida, Cotlear, Dmytraczenko, Frenz e Garcia, 2014). A figura 4 expõe esses resultados.



**Figura 4.** Nível de segurança de alguns países.

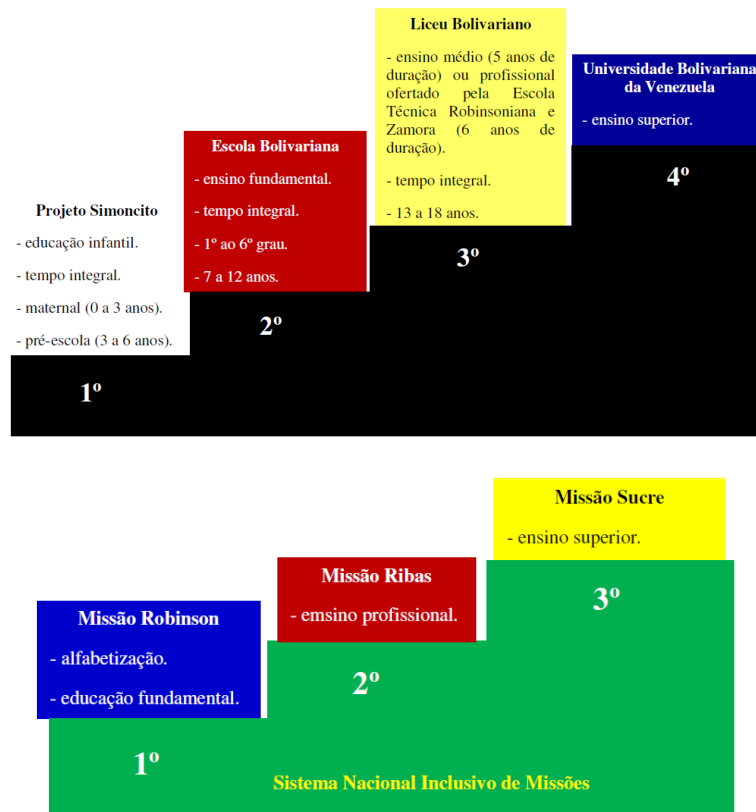


A Venezuela também possui outros problemas na saúde que se encontram nos países da América Latina, como a dengue que pode ser combatida com a conscientização da população (Gonzalez, Grillet, Salas, Lizarazo, Amarista, Sierra, Comach e Tami, 2017). Portanto, a quinta república ainda precisa melhoria no quesito saúde. Mas esse governo conquistou adequado desempenho através da Misión Barrio Adentro, na diminuição do desemprego e na redução da pobreza.

### **Efeito do “Chavismo” na educação**

Em 1999 a Constituição da República Bolivariana da Venezuela estabeleceu que a educação é um direito humano (Solís, 2005), sendo um princípio do direito social uma educação de qualidade para todos (Muñoz, Parra e Morales, 2013). O governo de Chaves determinou uma educação gratuita para toda a população e se preocupou com os excluídos, os com menor condição financeira (Molina, 2004). A professora Yoma Paredes resume no vídeo fornecido na internet como acontece a educação na Venezuela em <https://www.youtube.com/watch?v=Q6-mUxzIpUg> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=tMudOX2f3Ho>.

O Sistema Educativo Bolivariano foi elaborado em 2003 e atende os jovens em idade escolar e as pessoas com faixa etária avançada que não tiveram oportunidade para realizar essa atividade quando eram mais novas, através do Sistema Nacional Inclusivo de Missões. A figura 5 mostra as etapas do Sistema Educativo Bolivariano (Zuck e Nogueira, 2014).

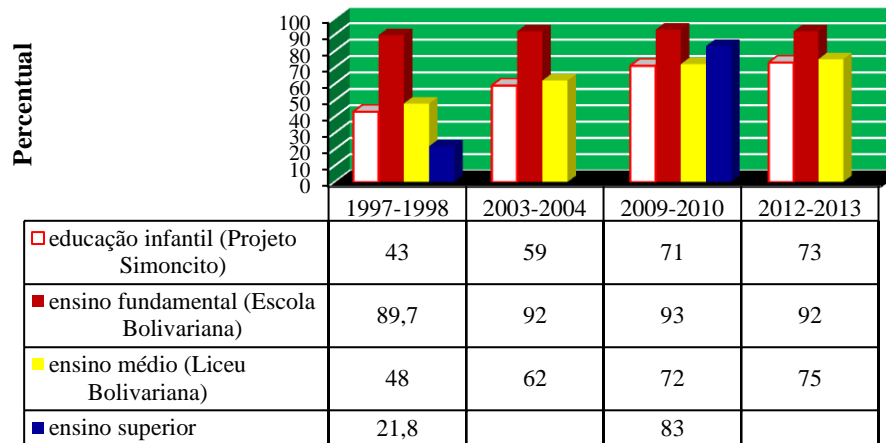


**Figura 5.** Etapas do Sistema Educativo Bolivariano.

As missões do Sistema Educativo Bolivariano procuram corrigir os alunos com idade avançada no início e na continuação dos estudos, ou seja, foram os excluídos do sistema educacional da Venezuela no governo anterior que agora retornam aos estudos durante o “Chavismo” (Zuck e Nogueira, 2014). A Missão Robinson é uma homenagem a Simón Rodriguez que residiu na Jamaica em 1797 e alterou seu nome para Samuel Robinson. A Missão Ribas é uma referência ao militar que participou das lutas de libertação da Venezuela, sendo José Félix Ribas (1775 a 1815). A última missão, a Missão Sucre é por causa do herói da independência venezuelano Antonio José de Sucre (1795 a 1830).

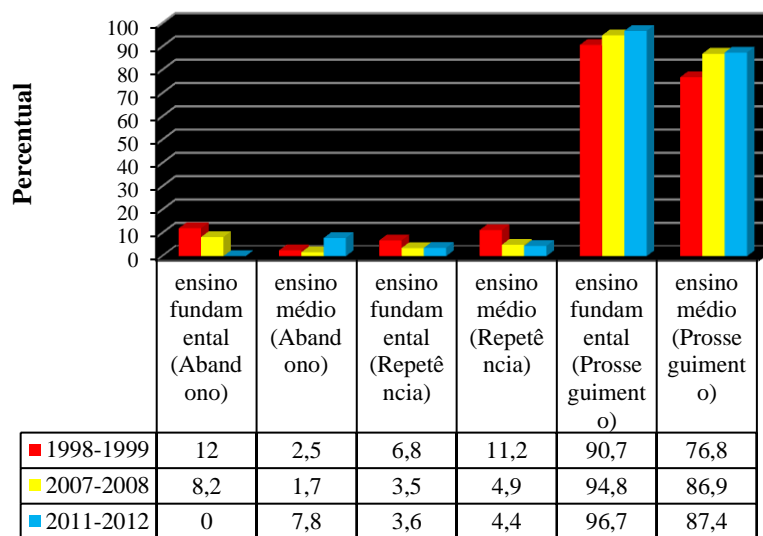
O leitor pode ver uma reportagem sobre as missões e do sistema educacional convencional na reportagem <https://www.youtube.com/watch?v=dPAmMuxnUB8>. Também pode ver o presente do governo Chaves, computadores para os alunos do ensino fundamental e tendo a participação de uma simpática menina - <https://www.youtube.com/watch?v=eflh1wO3sGI>.

O número de alunos matriculados na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e no ensino universitário vem aumentando ao longo dos anos na Venezuela (Zuck, Nogueira e Alves, 2014). A figura 6 apresenta esses resultados.



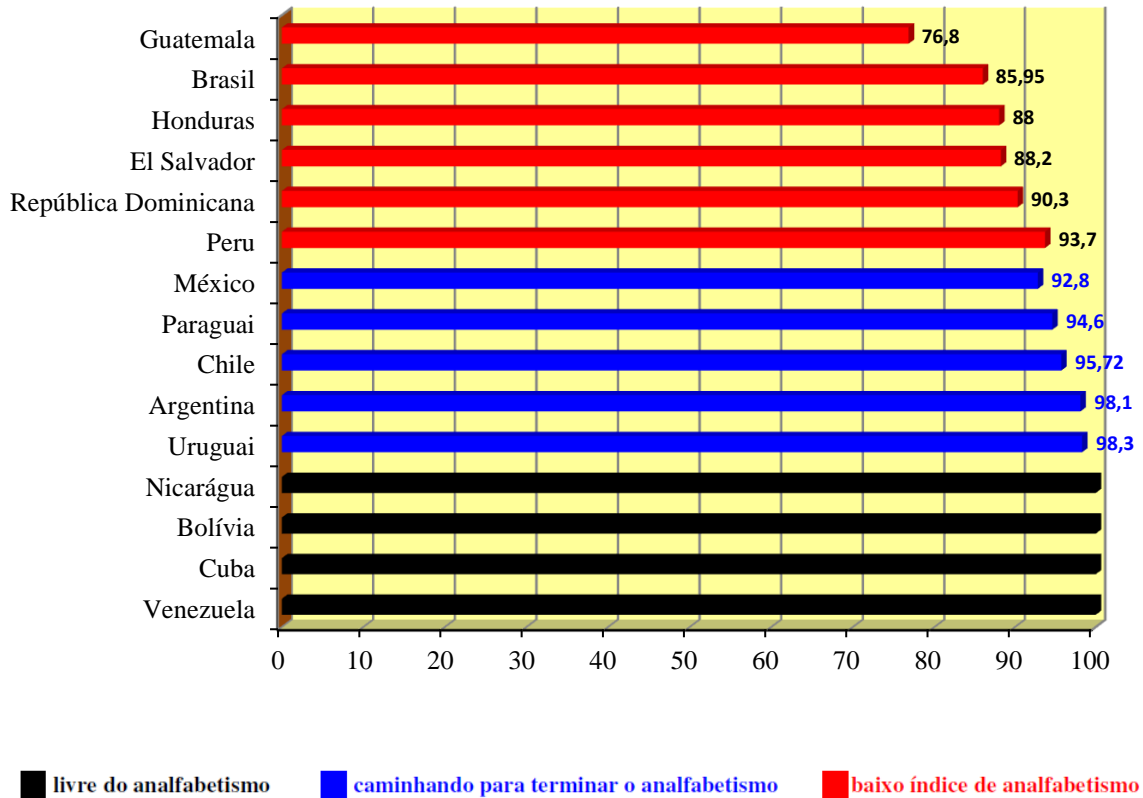
**Figura 6.** Alunos matriculados conforme a etapa de estudo.

Outro dado importante do “Chavismo” na educação é o pouco abandono no ensino fundamental e no ensino médio, a figura 7 expõe esses valores (Zuck, Nogueira e Alves, 2014).



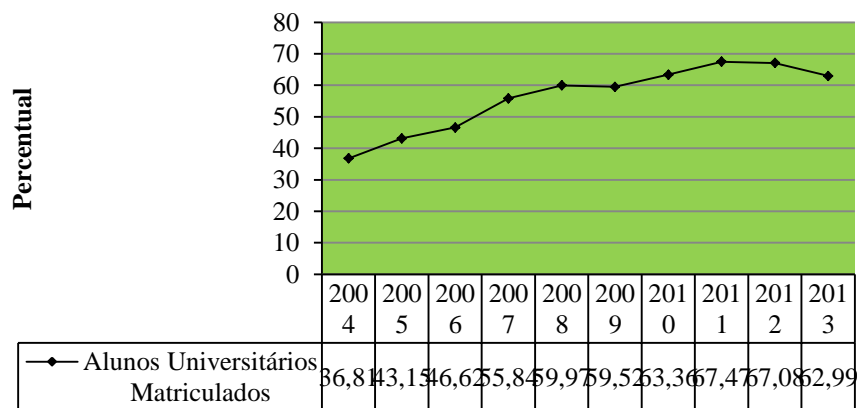
**Figura 7.** Dados importantes sobre o ensino fundamental e médio.

Um dado expressivo do Sistema Educativo Bolivariano pelo governo Chaves é que atualmente a Venezuela se encontra livre do analfabetismo, estando ao lado de Cuba, Bolívia, Equador e Nicarágua (Delgado, 2017). A figura 8 mostra esse resultado extraordinário.



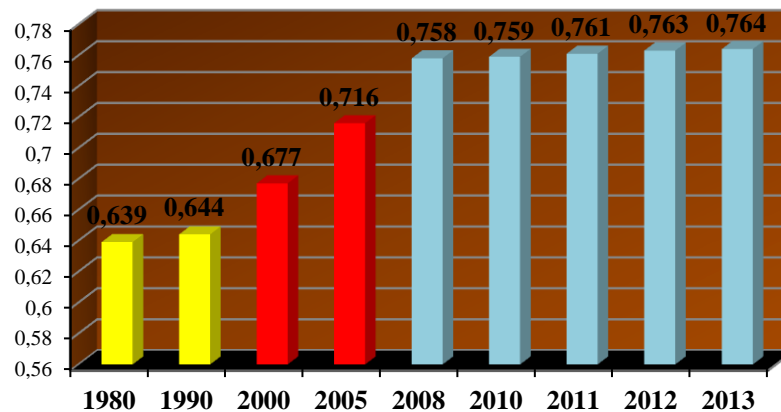
**Figura 8.** Índice de alfabetização em % dos países da América Latina.

O percentual de alunos matriculados nas universidades vem aumentando ao longo dos anos (Delgado, 2017). Essas informações são corroboradas na reportagem da teleSURtv em <https://www.youtube.com/watch?v=yZbHyJmyjGU>. A figura 9 mostra os dados de Delgado (2017).



**Figura 9.** Aumento de venezuelanos matriculados nas universidades.

O grande avanço da educação da Venezuela ocasionou uma importante melhora no índice de desenvolvimento humano no período de 1980 a 2013 (Delgado, 2017). A figura 10 mostra esse resultado.



**Figura 10.** Evolução do índice de desenvolvimento humano (IDH).

O programa Pensamento Crítico da IELA tem importantes informações sobre a educação na Venezuela, merecendo ser visto em [https://www.youtube.com/watch?v=VCcjQrE2x\\_A](https://www.youtube.com/watch?v=VCcjQrE2x_A).

Portanto, os dados alcançados pelo “Chavismo” na Venezuela servem de exemplo para muitos países da América Latina, mostrando a importância da quinta república para essa nação.

### Efeito do “Chavismo” no esporte

O principal esporte da Venezuela é o beisebol (Azeredo, 2003), sendo introduzido nesse país em 1927 (Cedeño, 2011). Outros esportes que o venezuelano tem muito interesse são o futebol, o basquetebol, o voleibol e o boxe. Caso o leitor goste de beisebol, pode saber mais sobre essa modalidade na Venezuela em <https://www.youtube.com/watch?v=kttU3U-AGZw> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=HHuPLOllqYM> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=HJKrlM6Fbh8>.

Porém, o desenvolvimento do esporte na América Latina é de muita dificuldade por causa do aspecto financeiro, devido a pouca organização das instituições que comandam as modalidades esportivas e principalmente pela breve continuidade da política pública esportiva com objetivos adequados para a nação do país (Navarro, 2008; Ramírez, 2018). Portanto, para o esporte ser bem desenvolvido pela política pública merece ser tratado nas suas três dimen-

sões que são o esporte performance, o esporte educação e o esporte lazer (Mezzandri, 2014; Tubino, 2001).

Para Simón Bolívar que foi presidente da Venezuela no século XIX, o esporte e a atividade física são necessários para a formação do cidadão, merecendo ser praticado pelos venezuelanos (Torrealba, 2013). Então, o “Chavismo” tem dado muita atenção ao esporte nas suas três dimensões (performance, educação e lazer), inclusive realizou um convênio com Cuba para auxiliar na massificação esportiva no país (Martí, 2016). O principal objetivo do esporte na Venezuela é a participação de todos no esporte e/ou na atividade física com o intuito da melhora da qualidade de vida da população e quando o indivíduo tiver aptidão e interesse, ele é encaminhado para o esporte performance que também é uma das metas do governo (Chirino, 2015).

O esporte educação e o esporte lazer costumam ser realizados na Misión Barrio Adentro Deportivo através da orientação de professores venezuelanos e cubanos (Altuve, 2012). Também a Misión Barrio Adentro Deportivo visa a massificação do esporte formal e/ou adaptado para proporcionar mais praticantes nas modalidades e quando detectado um talento esportivo ele é encaminhado para as escolas comunitárias e municipais de iniciação esportiva (Balazs, D'Amico e Hojos, 2014). Porém, o autor da revisão não detectou os benefícios da Misión Barrio Adentro Deportivo em estudo original no aspecto da saúde e da performance dos participantes desse evento. Mas foram identificados vídeos sobre esse trabalho na internet que podem ser acessados em <https://www.youtube.com/watch?v=eCrjogZidRs> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=zX9eZ8UJVjQ> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=A3Cto08RfyM> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=2kxXj3WwH4w>.

Entretanto, os pesquisadores venezuelanos estão conduzindo investigações para que o esporte na Venezuela alcance um incremento no desempenho através das suas investigações (García e Tomedes, 2018; Lozada, 2018; Torres-Alvarez, 2018). Por exemplo, García e Jiménez (2018) com o intuito de detectar talentos no atletismo masculino na idade de 11 a 13 anos, elaboraram uma bateria de testes (corrida de 60 m, corrida de 1000 m, salto em distância, salto em altura, lançamento do baseball e arremesso do peso de 3 kg) baseada no resultado de 543 jovens venezuelanos. Os resultados desses testes foram tratados através do percentil e o jovem atleta que atinge a marca dessas avaliações é selecionado para integrar a equipe do estado de Cojedes. Outro estudo similar, Padilla, Lozada e Torres (2018) estabeleceram o consumo máximo de oxigênio ( $VO_{2máx}$ ) de 481 jovens esportistas entre 12 a 19 anos. Em seguida foi estabelecida a média e o desvio padrão do  $VO_{2máx}$  conforme o gênero e a idade. Também

foi calculado o percentil do  $VO_{2m\acute{a}x}$  com o intuito de detectar um talento esportivo quando o jovem esportista fizer esse teste.

Chávez realizou em 2006 uma excelente iniciativa para estudantes da América Latina nas três dimensões do esporte (performance, educação e lazer), criou a Universidad Iberoamericana e del Deporte (Ouriques e Barreto, 2010), atualmente ela é chamada de Universidad Deportiva del Sur (veja em [http://www.uds.edu.ve/noticias/universidad\\_deportiva\\_del\\_sur\\_nueve\\_anos\\_forjando\\_las\\_bas\\_es\\_del\\_sistema\\_deportivo\\_venezolano.php](http://www.uds.edu.ve/noticias/universidad_deportiva_del_sur_nueve_anos_forjando_las_bas_es_del_sistema_deportivo_venezolano.php) ou em <http://200.11.208.198/>). O intuito dessa universidade é o aluno adquirir conhecimento científico para orientar o atleta e/ou o aluno e ainda ter o convívio com várias culturas diferentes da América Latina no decorrer dos anos de estudo. A Universidad Deportiva del Sur tem um periódico chamado Dimensión Deportiva que pode ser acessado em <http://investigacionudesur.blogspot.com/p/revista-dimension-deportiva.html>. A figura 11 mostra essa instituição.



**Figura 11.** (A) Entrada da universidade, (B) ginásio por fora e (C) por dentro e (D) visão do campus da instituição (Extraído de [http://www.uds.edu.ve/noticias/universidad\\_deportiva\\_del\\_sur\\_nueve\\_anos\\_forjando\\_las\\_bases\\_del\\_sistema\\_deportivo\\_venezolano.php](http://www.uds.edu.ve/noticias/universidad_deportiva_del_sur_nueve_anos_forjando_las_bases_del_sistema_deportivo_venezolano.php)).

O leitor pode ver alguns vídeos na internet sobre a Universidad Deportiva del Sur em <https://www.youtube.com/watch?v=x4DPy290nL0> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=Y9sx2ojullk> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=FrMV5F4-Rvg> ou em <https://www.youtube.com/watch?v=SK7uIANkPZU> ou em [https://www.youtube.com/watch?v=d4M\\_5lStYxY](https://www.youtube.com/watch?v=d4M_5lStYxY)



<https://www.youtube.com/watch?v=3F3jAwTUZCI>

ou

em

<https://www.youtube.com/watch?v=Fs0KHQIq57c>.

A preocupação científica da Venezuela com o esporte vem gerando publicações sobre esse tema nas três dimensões. Por exemplo, Padilla (2010) mensurou algumas medidas antropométricas (comprimento, perímetro e diâmetro) e a velocidade de lançamento da bola de jogadores de baseball juvenil ( $n = 20$ , 18 anos) do estado de Barinas, Venezuela. Esses dados são importantes para selecionar um jogador para essa modalidade porque o autor venezuelano informou que a estatura ideal dos lançadores merece ser entre 1,85 a 1,90 metros. Outro interessante trabalho sobre o baseball foi no livro sobre a periodização tradicional de Matveev, Padilla (2017) ensinou como estruturar esse modelo de periodização e usou como exemplo o esporte mais popular da Venezuela. Caso o leitor não saiba o que é periodização, é a maneira de organizar o treino da temporada esportiva (Marques Junior, 2018). Mais detalhes sobre esse tema podem ser consultados na internet os artigos de Marques Junior (2011, 2012, 2017). Os estudos dos venezuelanos sobre o esporte educação e o esporte lazer também estão sendo conduzidos e vem sendo publicados em revistas científicas (Padilla e Lozada, 2012; Rojas, 2012). Um importante periódico da Venezuela que publica nas três dimensões do esporte (performance, educação e lazer) e a Revista Electrónica de Actividad Física y Ciencias da Universidad Pedagógica Experimental Libertador (<http://revistas.upel.edu.ve/index.php/actividadfisicayciencias/issue/archive>). Recentemente foi criada a Revista Con-Ciencias del Deporte (<http://revistas.unellez.edu.ve/revista/index.php/rccd/index>) que é um novo periódico de Educação Física da instituição da UNELLEZ que investiga nas três dimensões do esporte.

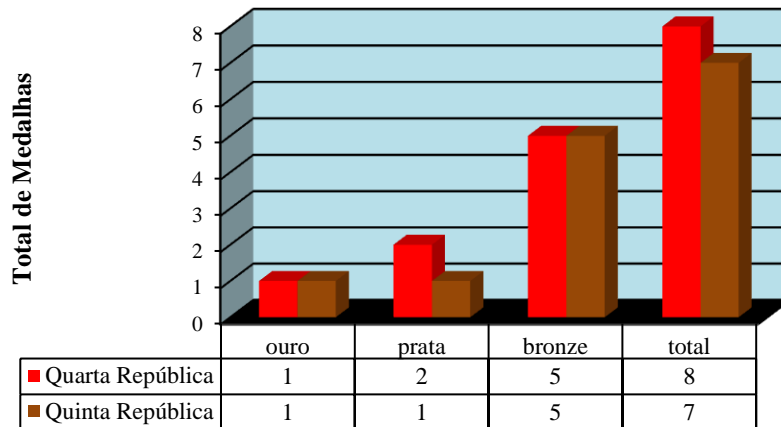
Uma maneira de mensurar o desempenho esportivo de uma nação é pela conquista de medalhas olímpicas (Tubino, Garrido e Tubino, 2004). Segundo Moreira e Franchini (2017), quanto mais os países produzem pesquisas científicas, mais medalhas olímpicas eles conquistam ( $r = 0,84$  para o total de medalhas e  $r = 0,70$  para as medalhas de ouro).

Então, o autor do artigo quantificou as medalhas da Venezuela dos Jogos Olímpicos de verão no site do COI (<https://www.olympic.org/venezuela>), sendo expostos os valores na tabela 1.

**Tabela 1.** Medalhas conquistadas pela Venezuela nos Jogos Olímpicos de verão durante a quarta república e quinta república.

<b>Ano e República</b>	<b>Ouro</b>	<b>Prata</b>	<b>Bronze</b>	<b>Total de Medalhas</b>
2016	0	1	2	<b>3</b>
2012	1	0	0	<b>1</b>
2008	0	0	1	<b>1</b>
2004	0	0	2	<b>2</b>
<b>Quinta República</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>7</b>
<b>Ano e República</b>	<b>Ouro</b>	<b>Prata</b>	<b>Bronze</b>	<b>Total de Medalhas</b>
1984	0	0	3	<b>3</b>
1980	0	1	0	<b>1</b>
1976	0	1	0	<b>1</b>
1968	1	0	0	<b>1</b>
1960	0	0	1	<b>1</b>
1952	0	0	1	<b>1</b>
<b>Quarta República</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>	<b>8</b>

Na tabela 1 a quantidade de medalhas da quinta república (total de 7 medalhas) em quatro edições de Jogos Olímpicos foi similar ao da quarta república quando participou de seis edições olímpicas. Inclusive o número de medalhas de ouro, prata e bronze foram parecidos nesses dois governos da Venezuela. A figura 12 ilustra esses resultados.



**Figura 12.** Medalhas obtidas pela Venezuela em Jogos Olímpicos.

O período da quarta república a Venezuela ganhou medalha de bronze em 1952 no atletismo (no salto triplo), em 1960 no tiro, em 1984 com duas no boxe e uma na natação (Cedeño, 2010). As duas medalhas de prata conquistadas pelo governo da quarta república foram em 1976 e 1980 no boxe e em 1968 essa nação obteve a primeira medalha de ouro através do boxe.

Quando a Venezuela passou a ser presidida pela quinta república ela conquistou cinco medalhas de bronze, duas em 2004 (taekwondo e halterofilismo), uma em 2008 (taekwondo) e duas em 2016 (boxe e ciclismo BMX). Ainda conquistou uma medalha de prata no atletismo (no salto triplo) em 2016 e uma medalha de ouro em 2012 na esgrima. Portanto, a Venezuela precisa melhorar muito nos Jogos Olímpicos, mas seu esporte mais destacado nas Olimpíadas é o boxe. A tabela 2 apresenta esse resultado.

**Tabela 2.** Medalhas de cada modalidade conquistadas pela Venezuela nos Jogos Olímpicos de verão.

Modalidade	Ouro	Prata	Bronze	Total de Medalhas
Boxe	1	2	3	<b>6</b>
Atletismo (salto triplo)	0	1	1	<b>2</b>
Taekwondo	0	0	2	<b>2</b>
Esgrima	1	0	0	<b>1</b>
Tiro	0	0	1	<b>1</b>
Halterofilismo	0	0	1	<b>1</b>
Ciclismo BMX	0	0	1	<b>1</b>
Natação	0	0	1	<b>1</b>
			<b>Total de Medalhas</b>	<b>15</b>

A Venezuela obteve mais medalhas nos esportes de combate (6 no boxe, 2 no taekwondo e 1 na esgrima), depois duas medalhas no salto triplo do atletismo. Talvez essas modalidades os venezuelanos tenham mais aptidão esportiva. A figura 13 ilustra esse resultado.

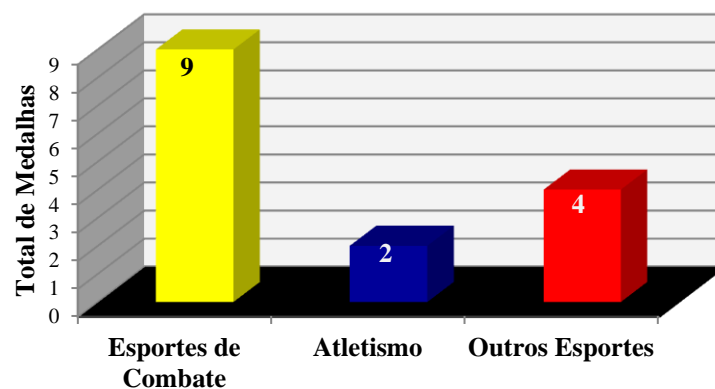


Figura 13. Medalhas conforme o grupo de modalidades.

A revisão identificou que o “Chavismo” precisa melhorar o esporte de alto rendimento, mas foi detectado como positivo a criação da Universidad Deportiva del Sur para os alunos da América Latina estudarem o esporte nas suas três dimensões. A Misión Barrio Adentro

Deportivo é uma excelente iniciativa da quinta república para massificar o esporte e a atividade física na Venezuela, mas faltou o autor achar dados de artigos originais sobre os benefícios nos venezuelanos no aspecto da saúde e da habilidade motora através dessa política pública.

### Considerações Finais

A Venezuela começou a ser presidida pela quinta república em 1999, conseguindo resultados expressivos com seu governo de corte socialista. Na saúde aconteceram importantes iniciativas como a redução da pobreza e do desemprego, além do “chavismo” se preocupar com a saúde da população com menor poder aquisitivo através da Misión Barrio Adentro. A educação da República Bolivariana se tornou referência para os países da América Latina porque esse país atingiu uma alta frequência dos alunos na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e no ensino superior e ocorreu baixa taxa de abandono e repetência dos estudantes. Outro importante resultado da educação da Venezuela foi o término do analfabetismo, esses avanços todos da educação proporcionaram um incremento no IDH. O esporte na Venezuela teve como principal avanço através da criação da Misión Barrio Adentro Deportivo para massificar o esporte e a elaboração da Universidad Deportiva del Sur para os alunos da América Latina estudarem as três dimensões do esporte (esporte performance, o esporte educação e o esporte lazer).

O aspecto negativo na saúde e no esporte identificado com a presidência da quinta república talvez necessite de tempo, mas é bom lembrar que essa nação vem sendo prejudicada pela principal potência mundial e isso pode proporcionar a não melhoria em alguns quesitos. Por exemplo, no esporte performance porque o investimento passa a ser com outras preocupações mais importantes.

Em conclusão, a Venezuela conquistou diversos benefícios na saúde, educação e esporte com a quinta república, merecendo continuidade desse governo para essa nação obter mais conquistas no campo social.

### Referências Bibliográficas

ADAMS, Jerome. **Liberators, patriots, and leaders of Latin America**. 2<sup>nd</sup> edition. North Carolina: McFarland and Company; 2010.

AGUILAR, Ramón. El proyecto bolivariano: la restitución del ciclo andino y del ciclo octubrista. **Economía**, v. 32, n. 24, p. 45-66, 2007. Disponível em: <

<http://www.redalyc.org/html/1956/195617700003/index.html> >. Acesso em 15 de junho de 2018.

ALAM, Samsul; PARAMATI, Sudharshan; SHAHBAZ, Muhammad; BHATTACHARYA, Mita. Natural gas, trade and sustainable growth: empirical evidence from the top gas consumers of the developing world. **Applied Economic**, v. 49, n. 2, p. 635-649, 2017. Disponível em: <

[https://www.researchgate.net/profile/Mita\\_Bhattacharya/publication/305143642\\_gas/links/578366ba08aeca7daac30bda.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Mita_Bhattacharya/publication/305143642_gas/links/578366ba08aeca7daac30bda.pdf) >. Acesso em 15 de junho de 2018.

ALGER, J; POSADA, F; KENNEDY, A; MARTINELLI, E; CUERVO, Luis, GRUPO DE SAÚDE. Sistemas nacionales de investigación para la salud en América Latina: una revisión de 14 países. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v. 26, n. 5, p. 447-457, 2009. Disponível em: < [https://scielosp.org/scielo.php?pid=S1020-49892009001100010&script=sci\\_arttext](https://scielosp.org/scielo.php?pid=S1020-49892009001100010&script=sci_arttext) >. Acesso em 15 de junho de 2018.

ALMEIDA, Adjovanes; LIMA, Vitória. A mídia brasileira e a Venezuela de Hugo Chávez: uma análise de O Globo e Carta Capital. **Encontros**, v. 12, n. 23, p. 40-56, 2014. Disponível em: < <http://cp2.g12.br/ojs/index.php/encontros/article/viewFile/299/240> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

ALTUVE, Eloy. Revolución y política pública en ocio, tempo libre y recreación: Venezuela durante el gobierno del presidente Hugo Chávez. **Revista Educación Física y Deporte**, v. -, n. 31, p. 975-986, 2012. Disponível em: < <http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/educacionfisicaydeporte/article/view/14403> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

ALVARADO, Carlos; MARTÍNEZ, María; MARTÍNEZ, Sarai; GUTIÉRREZ, Nuramy; METZGER, Wolfram. Cambio social y política de salud en Venezuela. **Medicina Social**, v. 3, n. 2, p. 113-129, 2008. Disponível em: < <http://www.medicinasocial.info/index.php/medicinasocial/article/view/202/421> > Acesso em 23 de junho de 2018.

ATUN, Rifat; ANDRADE, Luiz; ALMEIDA, Gisele; COTLEAR, Daniel; DMYTRACZENKO, T.; FRENZ, Patricia; GARCIA, Patricia. Health-system reform and universal health coverage in Latin America. **Lancet**, v. 385, n. 9974, p. 1230-1247, 2015. Disponível em: < [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(14\)61646-9/abstract](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(14)61646-9/abstract) > Acesso em 23 de junho de 2018.

ÁVILA, Florencia; COLETIVO DE AUTORES. El amanecer de la Gran Colombia. In: ESPASANDE, Mara (Coord.). **Atlas histórico de américa latina y caribe: aportes para la descolonización pedagógica y cultural**. Tomo 1. Remedios de Escalada: Universidad Nacional de Lanús; 2016. p. 287-305. Disponível em: < <http://atlaslatinoamericano.unla.edu.ar/> >. Acesso em 19 de junho de 2018.

ÁVILA, Florencia; COLETIVO DE AUTORES. El derrube de la Gran Colombia: el origen de Venezuela, Colombia y Ecuador. In: ESPASANDE, Mara (Coord.). **Atlas histórico de américa latina y caribe: aportes para la descolonización pedagógica y cultural**. Tomo 1. Remedios de Escalada: Universidad Nacional de Lanús; 2016b. p. 380-385. Disponível em: < <http://atlaslatinoamericano.unla.edu.ar/> >. Acesso em 19 de junho de 2018.

ÁVILA, Florencia; COLETIVO DE AUTORES. Venezuela y el origen del Chavismo. In: ESPASANDE, Mara (Coord.). **Atlas histórico de américa latina y caribe: aportes para la descolonización pedagógica y cultural**. Tomo 2. Remedios de Escalada: Universidad Nacional de Lanús; 2016b. p. 420-427. Disponível em: < <http://atlaslatinoamericano.unla.edu.ar/> >. Acesso em 19 de junho de 2018.

AZEREDO, Mauro. A crise da democracia venezuelana. Relações com os Estados Unidos. In: GUIMARÃES, Samuel; CARDIM, Carlos (Orgs.). **Venezuela: visões brasileiras**. Brasília: IPRI, 2003. p. 111-155. Disponível em: < [http://funag.gov.br/loja/index.php?route=product/product&product\\_id=417](http://funag.gov.br/loja/index.php?route=product/product&product_id=417) >. Acesso em 7 de julho de 2018.

AZEVEDO, Lucy; GARCIA, Dolores; BERTOLOTO, José. Leituras semióticas de monumentos erigidos aos primeiros habitantes da América. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 19, n. 1, p. 89-98, 2018. Disponível em: < <http://www.pgskroton.com.br/seer/index.php/ensino/article/view/5896> >. Acesso em 19 de junho de 2018.

BASTOS, Julia; OBREGÓN, Marcelo. Venezuela em crise: o que mudou com Maduro? **Derecho y Cambio Social**, v. -, n. -, p. 1-16, 2018. Disponível em: < [https://www.derechocambiosocial.com/revista052/VENEZUELA\\_EM\\_CRISE.pdf](https://www.derechocambiosocial.com/revista052/VENEZUELA_EM_CRISE.pdf) >. Acesso em 19 de junho de 2018.

BAUTISTA, Lorena. La inversión extranjera en Venezuela: de las casas comerciales a las compañías petroleras (1850-1975). **Tiempo y Espacio**, v. 33, n. 63, p. 15-33, 2015. Disponível em: < [http://www.red-redial.net/doc\\_adj/9970-tiempo-y-espacio-63-digital.pdf](http://www.red-redial.net/doc_adj/9970-tiempo-y-espacio-63-digital.pdf) >. Acesso em 23 de junho de 2018.

BALAZS, Argenira; D`AMICO, Rosa; HOJAS, Gladys. Educación física y su relación con la salud en la formación Venezuela. **Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y al Deporte**, v. 9, n. 2, p. 303-322, 2014. Disponível em: < <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=311131093003> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

BOVECCHIO, Anabelle; MOTEKIO, Victor; LUTZENKIRCHEN, Angela; JIMÉNEZ, Maritza. Sistema de salud de Venezuela. **Salud Pública de México**, v. 53, n. 2, p. 275-286, 2011. Disponível em: < <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=10619779022> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

CABELLO, Pablo. El tercermundismo como doctrina política internacional en el acercamiento de Irán a Venezuela. **OASIS**, v. -, n. 27, p. 169-190, 2018. Disponível em: < <https://revistas.uexternado.edu.co/index.php/oasis/article/view/5333> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

CAMACHO, Elba. Los derechos políticos en el pensamiento de Hugo Chávez Frías. Hacia la construcción de una nueva ciudadanía. **Iustitia Socialis**, v. 2, n. 3, p. 111-125, 2017. Disponível em: < <file:///C:/Users/User/Downloads/97-176-1-SM.pdf> >. Acesso em 23 de junho de 2018.



CAPDEVILLA, Manuel. Environmental penal control in Venezuela: Amazonia and the Orinoco mining arc. In: UNGAR, Mark. (Edit.). **The 21st century fight for the Amazon**. New York: University of New York, 2018. p. 131-147.

CEDEÑO, Josil. Perspectiva histórica del inicio del deporte en Venezuela: una visión introspectiva. In: CANTÓN, Isabel; VALLE, Rosa; ARIAS, Ana; BAELO, Roberto; CAÑÓN, Ruth (Coords.). **Retos educativos en la sociedad del conocimiento**. Sin Ed.: Unión Europea, 2010.

CEDEÑO, Josil. **La participación de la mujer en la actividad física y el deporte en Venezuela durante el período comprendido entre los siglos XV-XX**. Tesis del Doctoral, Universidad de León, 2011. Disponível em: < <https://dialnet.unirioja.es/servlet/tesis?codigo=26775> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

CHIRINO, Karen. La nueva organización deportiva en Venezuela. **Plataforma de Realidades Literarias en el Deporte**, v. 2, n. 3, p. 32-34, 2015. Disponível em: < <http://servicio.bc.uc.edu.ve/fcs/atricio/n3/art07.pdf> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

CIEZA, Guillermo. El equívoco venezolano. In: FÉLIZ, Mariano, PINASSI, María (Comp.) **La Farsa Neodesarrollista y las Alternativas Populares en América Latina y el Caribe**. Buenos Aires: UNLP, 2017. p. 103-120. Disponível em: < <http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/libros/pm.561/pm.561.pdf> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

CLAUDINO, Nagib. Venezuela: um outro olhar é possível. **REBELA**, v. 7, n. 1, p. 163-187, 2017. Disponível em: < <https://rebela.emnuvens.com.br/pc/article/view/324/684> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

COLMENARES, Isabel; MADUEÑO, Janeth. Barrio Adentro: una experiencia de política de salud en ejecución. **Caderno Venezolano de Sociología**, v. 15, n. 3, p. 617-640, 2006. Disponível em: < <http://www.redalyc.org/html/122/12215307/> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

COOPER, Amy. Moving medicine inside the neighborhood. **Medicine Anthropology Theory**, v. 4, n. 1, p. 20-45, 2017. Disponível em: < <http://www.medanthrotheory.org/read/7146/moving-medicine-inside-the-neighborhood> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

DELGADO Helen. **Una década de misiones Bolivarianas: evaluación de los impactos de las políticas de educación de gobierno Hugo Chávez (2003-2013)**. Trabajo de conclusión de curso, UNILA, Licenciatura en Ciencias Política, 2017. Disponível em: < <https://dspace.unila.edu.br/123456789/3373> >. Acesso em 10 de junho de 2018.

ECHEVERRI, Marcela; ORTEGA, Francisco, STRAKA, Tomás. La invención de la república: la Gran Colombia. **ACHSC**, v. 45, n. 2, p. 17-31, 2018. Disponível em: < <https://revistas.unal.edu.co/index.php/achsc/article/view/71025> >. Acesso em 19 de junho de 2018.

ETCHEVERS, L. La seguridad social y los servidores de la patria en Venezuela, 1830-1840. **Montalbán**, v. 44, n. -, p. 97-118, 2010. Disponível em: <

<http://revistasenlinea.saber.ucab.edu.ve/temas/index.php/revistamontalban/article/view/3612>  
>. Acesso em 19 de junho de 2018.

FARIA, Mateus; ROCHA Cristianne; SOUZA, Camilo; JOAQUIM, Filipa; PAULA, Douglas; WEBER, Douglas. O discurso dos meios de comunicação sobre os médicos cubanos na Venezuela. **Revista Insepe**, v. 2, n. 2, p. 44-64, 2017. Disponível em: <  
<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/170114> >. Acesso em 10 de junho de 2018.

FONTES, Pablo, RENNI, Yasmin. Integração regional e petróleo: um panorama da política externa dos governos Hugo Chávez (1999-2013). **OIKOS**, v. 15, n. 2, p. 61-72, 2016. Disponível em: <  
<http://www.revistaoidos.org/seer/index.php/oikos/article/view/420> >. Acesso em 10 de junho de 2018.

GARCÍA, Phylipe; JIMÉNEZ, Leonardo. Indicadores físicos para la selección de posibles talentos deportivos del atletismo en edades de 11-13 años del género masculino. **Revista Con-Ciencias del Deporte**, v. 1, n. 1, p. 82-93, 2018. Disponível em: <  
<http://revistas.unellez.edu.ve/revista/index.php/rccd/article/view/494> >. Acesso em 2 de março de 2019.

GARCÍA, Marco; TOMEDDES, Jeovanny. Velocidad tangencial en el lanzamiento de penalti en waterpolo. **Actividad Física y Ciencias**, v. 10, n. 2, p. 63-74, 2018. Disponível em: <  
<http://revistas.upel.edu.ve/index.php/actividadfisicayciencias/article/view/7350> >. Acesso em 2 de março de 2019.

GOMES, Ana. Ascensão reacionária junto à Revolução Bolivariana e seus desdobramentos para a democracia na Venezuela. **REBELA**, v. 7, n. 2, p. 329-355, 2017. Disponível em: <  
<https://rebela.emnuvens.com.br/pc/article/view/332/699> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

GONZALEZ, M; GRILLET, M; SALAS, Z; LIZAROSO, E; AMARISTA, M; SIERRA, G; COMACH, G; TAMI, A. Spatial analysis of dengue seroprevalence and modeling of transmission risk factors in a Dengue hyperendemic city of Venezuela. **Plos Neglected Tropical Diseases**, v. 11, n. 1, p. 1-21, 2017. Disponível em: <  
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5289626/> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

HERNÁNDEZ, Hernández; PADILLA, Armas; HERNÁNDEZ, Armas; VELASCO, M. Hypertension and cardiovascular health in Venezuela and Latin American countries. **Journal of Human Hypertension**, v. 14, n. S1, p. 2-5, 2000. Disponível em: <  
<https://www.nature.com/articles/1000978.pdf?origin=ppub> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

HENRIQUE, Flávia; ROS, Marco, GORONZI, Thaise, SOARES, Giovana. Modelo de atenção primária à saúde na Venezuela, Misión Barrio Adentro I: 2003-2006. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 12, n. 2, p. 305-326, 2014. Disponível em: <  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462014000200006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462014000200006) >. Acesso em 23 de junho de 2018.

HERRERA, Luis. Leonor de Freitas, centenário del 19 de abril 1810-1910, Caracas, Venezuela, 2011. **Processos Históricos. Revista de História y Ciencias Sociales**, v. 20, n. 10, p. 195-197, 2011. Disponível em: <

<http://erevistas.saber.ula.ve/index.php/procesohistoricos/article/view/9714> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

HUNTOON, L. The bitter fruit of socialismo: health crisis in Venezuela. **Journal of American Physicians and Surgeons**, v. 22, n. 2, p. 34-35, 2017. Disponível em: < <http://www.jpands.org/vol22no2/huntoon.pdf> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

JAFFÉ, Alessandra. Horizontes iconográficos en Venezuela: diferencias regionales e históricas. **Boletín del Museo Chileno de Arte Precolombino**, v. 23, n. 1, p. 1-17, 2018. Disponível em: < [https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S0718-68942018005000101&lng=es&nrm=iso&tlng=es](https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0718-68942018005000101&lng=es&nrm=iso&tlng=es) >. Acesso em 19 de junho de 2018.

JIMÉNEZ, Jagry; AEDO, Raul; YAN, Yaimara. Sistema de gestión de la información médica del paciente para los módulos de barrio adentro en el municipio Tucupita. **Universidad e Ciencia**, v. 2, n. 2, p. 71-86, 2014. Disponível em: < <http://revistas.unica.cu/index.php/uciencia/article/view/345> >. Acesso em 19 de junho de 2018.

LEÓN, Angel. Venezuela nostálgica. Reelección, ruptura y revolución. *Revista de Indias*, v. 77, n. 270, p. 431-461, 2017. Disponível em: < <http://revistadeindias.revistas.csic.es/index.php/revistadeindias/article/view/1050> >. Acesso em 2 de junho de 2018.

LIMA, Cristiane; TORRES JUNIOR, Marconi. Hugo Chávez através da Revista Veja. A construção de um vilão. **Ameríndia – história, cultura e outros combates**, v. 1, n. 1, p. 1-11, 2006. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufc.br/amerindia/article/view/1384> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

LIMA, Blanca. La nueva historia oficial en Venezuela y su expresión gráfica en espacios urbanos. **Cultura, Gráfica e Ideología**, v. 5, n. 10, p. 107-136, 2011. Disponível em: < <http://www.journals.unam.mx/index.php/crs/article/view/24451> >. Acesso em 19 de junho de 2018.

LIMA, Luciana. Crisis y neoliberalismo: desafíos y alternativas políticas para la construcción de sistemas universales de salud en América Latina. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, n. 52, p. 1-7, 2017. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/csp/v33s2/1678-4464-csp-33-s2-e00047517.pdf> >. Acesso em 19 de junho de 2018.

LOZADA, Jesús. El patinaje de velocidad sobre ruedas, un libro de Zenga, Lollobridgida y Giorgi. Revisión literaria narrativa. **Revista Peruana de Ciencias de la Actividad Física y del Deporte**, v. 5, n. 4, p. 691-697, 2018. Disponível em: < <https://www.rpcfad.com/index.php/rpcfad/article/view/14> >. Acesso em 2 de março de 2019.

LLACH, María. Una república colosal: la unión de Colombia, el acceso al pacífico y la utopía del comercio global, 1819-1830. **ACHSC**, v. 45, n. 2, p. 35-63, 2018. Disponível em: < <https://revistas.unal.edu.co/index.php/achsc/article/view/71026> >. Acesso em 19 de junho de 2018.

MARQUES JUNIOR, Nelson. Modelos de periodização para os esportes. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 5, n. 26, p. 143-162, 2011. Disponível em: <

<http://www.rbpfex.com.br/index.php/rbpfex/article/view/315> >. Acesso em 7 de julho de 2018.

MARQUES JUNIOR, Nelson. Periodização do treino. **Educação Física em Revista**, v. 6, n. 2, p. 1-34, 2012. Disponível em: < <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/efr/article/view/3166> >. Acesso em 7 de julho de 2018.

MARQUES JUNIOR, Nelson. A revolução russa e o desenvolvimento da periodização esportiva na União Soviética. **Revista Inclusiones**, v. 4, n. especial, p. 110-127, 2017. Disponível em: < <http://www.revistainclusiones.com/gallery/9%20vol%204%20num%20espect%20dic%20202017%20rv%20inclnes.pdf> >. Acesso em 7 de julho de 2018.

MARQUES JUNIOR, Nelson. Specific periodization for the volleyball: a training organization. **MOJ Sports Medicine**, v. 2, n. 3, p. 108-111, 2018. Disponível em: < <http://medcraveonline.com/MOJSM/MOJSM-02-00056.pdf> >. Acesso em 7 de julho de 2018.

MARTÍ, José. Indicadores para la selección de talentos en el deporte vela en la parroquia Naiguatá, Venezuela. **Revista Cultura Física y Deportes de Guantánamo**, v. 6, n. 11, p. 20-28, 2016. Disponível em: < <http://famadeportes.cug.co.cu/index.php/Deportes/article/view/92> >. Acesso em 7 de julho de 2018.

MENDES, Flávio. As raízes do movimento bolivariano na Venezuela. **GEPAL**, v. -, n. -, p. 1-10, 2010. Disponível em: < [http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepal/anais\\_ivsimp/gt4/1\\_FlavioMendes.pdf](http://www.uel.br/grupo-pesquisa/gepal/anais_ivsimp/gt4/1_FlavioMendes.pdf) >. Acesso em 19 de junho de 2018.

MI, Jingkui; ZHANG, Bin; SHEN, Zhijun; HUANG, Wensong; CASALINS, Andrés; LIU, Changyue. The experimental study on H<sub>2</sub>S generation during thermal recovery process for heavy oil from the Eastern Venezuela Basin. **Journal of Natural Gas Geoscience**, v. 2, n. 3, p. 201-208, 2017. Disponível em: < <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2468256X1730041X> >. Acesso em 19 de junho de 2018.

MIORANDO, Bernardo. Ação conservadora e o golpe brasileiro de 2016: vislumbres da Venezuela de 2002 nos embates entre dependência e desenvolvimentismo. **REBELA**, v. 8, n. 1, p. 117-144, 2018. Disponível em: < <https://rebela.emnuvens.com.br/pc/article/view/395/731> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

MOLINA, Luis. **Historia breve de la educación en Venezuela**. Caracas: Gato Negro, 2004. Disponível em: < <https://luisbonillamolina.wordpress.com/2017/02/08/historia-breve-de-la-educacion-en-venezuela/> >. Acesso em 2 de julho de 2018.

MONTENEGRO, Ana; BEZERRA, Fábio; LESSA, Golbery, CÉSAR, Heitor; MANOEL, Jones; PRESTES, Lucas; SANTOS, Thiago. A América pertence aos seus povos! Fora daqui, imperialismo! **O Poder Popular**, v. 4, n. 30, p. 10, 2018. Disponível em: < [http://opp.dls.hol.es/O\\_Poder\\_Popular\\_30-LEITURA.pdf](http://opp.dls.hol.es/O_Poder_Popular_30-LEITURA.pdf) >. Acesso em 23 de junho de 2018.

MOREIRA, Aleandre; FRANCHINI, Emerson. Esporte como área de investigação e a ciência do esporte na Pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 31, n.

especial, p. 129-138, 2017. Disponível em: < <http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/135278> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

MUÑOZ, Ingrid; PARRA, José; MORALES, Eduviges. Nuevo modelo político y educación en Venezuela. **Ciencias Sociales y Arte**, v. 4, n. 10, p. 95-110, 2013. Disponível em: < <http://www.produccioncientifica.luz.edu.ve/index.php/rluz/article/view/19819> >. Acesso em 2 de julho de 2018.

MEZZADRI, Fernando. **Políticas públicas e esporte**. São Paulo: Fontoura, 2014.

NASCIMENTO JUNIOR, Wanderley. Entre esquerdas renovadoras e refundadoras: os sistemas partidários brasileiro e venezuelano no contexto da “maré rosa”. **Cadernos Prolam/USP**, v. 16, n. 31, p. 99-118, 2017. Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/prolam/article/view/134200> >. Acesso em 15 de junho de 2018.

NAVARRO, Jesús. Políticas deportivas de las instituciones de educación superior venezolanas. **1º Encontro da ALESDE**. UFPR, Curitiba, Paraná, 2008. Disponível em: < <http://www.alesde.ufpr.br/encontro/trabalhos/144.pdf> >. Acesso em 15 de junho de 2018.

NEGRÃO, Carlos; BARRETTO, Antônio. **Cardiologia do exercício**. 3ª ed. Barueri: Manole, 2010.

OURIQUES, Nilso; BARRETO, Dagmar. Estado, esporte e ideologia na Venezuela: “hacer deporte es hacer revolución”. In: MARTIELLO JÚNIOR, Edgard; CAPELA, Paulo; BREILH, Jaime (Orgs.). **Ensaio alternativo latino-americanos de educação física, esporte e saúde**. Florianópolis: Copiart, 2010. p. 71-93. Disponível em: < <http://vitormarinho.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/569/ensaiosAlternativos.pdf?sequencia=1> >. Acesso em 7 de julho de 2018.

PADILLA, José. Perfil de proporcionalidad y la velocidad del lanzamiento en jugadores de béisbol. **Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte**, v. 10, n. 37, p. 93-116, 2010. Disponível em: < <http://cdeporte.rediris.es/revista/revista37/artbeisbol140.htm> >. Acesso em 7 de julho de 2018.

PADILLA, José. **Planificación del entrenamiento deportivo: un enfoque metodológico de la estructura clásica**. Barinas: Episteme, 2017. Disponível em: < [https://www.researchgate.net/publication/321085436\\_Planificacion\\_del\\_Entrenamiento\\_Deportivo\\_Un\\_enfoque\\_metodologico\\_de\\_la\\_estructura\\_clasica](https://www.researchgate.net/publication/321085436_Planificacion_del_Entrenamiento_Deportivo_Un_enfoque_metodologico_de_la_estructura_clasica) >. Acesso em 7 de julho de 2018.

PADILLA, José; LOZADA, Jesús. Análisis comparativo de la condición física aeróbica en función de la maduración somática en estudiantes de un Liceo Bolivariano del estado Barinas, Venezuela. **Revista Electrónica Actividad Física y Ciencias**, v. 4, n. 1, p. 1-28, 2012. Disponível em: < <http://revistas.upel.edu.ve/index.php/actividadfisicayciencias/article/view/5571> >. Acesso em 15 de junho de 2018.

PADILLA, José; LOZADA, Jesús; TORRS, Yudelis. Normas de referencia para la evaluación del consumo máximo de oxígeno en deportistas jóvenes. **Revista Con-Ciencias del Deporte**, v. 1, n. 1, p. 65-81, 2018. Disponível em: < <http://revistas.unellez.edu.ve/revista/index.php/rccd/article/view/493> >. Acesso em 2 de março de 2019.



PÉREZ, José. Entre el claustro académico y la formación em combate: la academia militar de matemáticas y el ejército libertador de Venezuela (1810-1830). **Tiempo y Espacio**, v. 36, n. 67, p. 285-309, 2017. Disponível em: < [http://revistas.upel.edu.ve/index.php/tiempo\\_y\\_espacio/article/view/6171](http://revistas.upel.edu.ve/index.php/tiempo_y_espacio/article/view/6171) >. Acesso em 15 de junho de 2018.

QINGQING H., LINTAO Li, YINHUI Zuo, WEIJUN Chen, LEI Wu, JUNJIE Yi. Petroleum distribution characteristics of the Americas and exploration prospect analysis. **Acta Geologica Sinica**, v. 92, n. 1, p. 378-393, 2018. Disponível em: < <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/1755-6724.13512> >. Acesso em 2 de junho de 2018.

RAMÍREZ, Fernando. Reflexiones sobre la educación física en los espacios rurales. **Revista Dialéctica**, v. 14, n. 1, p. 81-99, 2018. Disponível em: < <http://revistas.upel.edu.ve/index.php/dialectica/article/view/6704> >. Acesso em 7 de julho de 2018.

ROA, Alejandra. Sistema de salud en Venezuela: un paciente sin remedio? **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 3, p. 1-15, 2018. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2018000305003&script=sci\\_abstract&tlng=es](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-311X2018000305003&script=sci_abstract&tlng=es) >. Acesso em 23 de junho de 2018.

RODRÍGUEZ, Froilán. Carabobo em tempos de las junta revolucionaria 1945-1948. **Procesos Históricos. Revista de Historia y Ciencias Sociales**, v. 18, n. 9, p. 126-128, 2010. Disponível em: < <http://erevistas.saber.ula.ve/index.php/procesoshistoricos/article/view/9657/9597> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

RODRIGUES, Letícia. Topônimos latino-americanos: um estudo etimológico. **Revista de Estudos da Linguagem**, v. 26, n. 3, p. 1031-1055, 2018. Disponível em: < <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/relin/article/view/12812> >. Acesso em 19 de junho de 2018.

RODRÍGUEZ, Anderson; VILLALOBOS, Daniel; SALVATIERRA, Aandrés; CHOURIO, Jorge; ROMERO, Diego; PEÑALOZA, José. Servicio de nutrición y dietética en la atención primaria en salud de Venezuela. Caso “Misión Barrio Adentro”. **Redieluz**, v. 3, n. 1-2, p. 97-104. Disponível em: < <http://www.produccioncientifica.luz.edu.ve/index.php/redieluz/article/view/19439> >. Acesso em 19 de junho de 2018.

RODRÍGUEZ, Agustín; NAVAS, Myder; GARCES, Ediunys. Riesgo cardiovascular global en un barrio del municipio Cárdenas, estado Táchira, Venezuela. **CorSalud**, v. 10, n. 1, p. 40-46, 2018. Disponível em: < [http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2078-71702018000100006](http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2078-71702018000100006) >. Acesso em 19 de junho de 2018.

ROJAS, Aina. Promoción de estilos de vida saludables en las comunidades, a través de la actividad física, basada en los investigaciones de los estudiantes de pregrado. Universidad de Carabobo, Venezuela. **Revista Electrónica Actividad Física y Ciencias**, v. 4, n. 1, p. 1-11, 2012. Disponível em: <

<http://revistas.upel.edu.ve/index.php/actividadfisicayciencias/article/view/5573> >. Acesso em 7 de julho de 2018.

ROMERO, Carlos. Venezuela y Estados Unidos: una relación esquizofrénica? **Nueva Sociedad**, v. -, n. 206, p. 78-93, 2006. Disponível em: < <http://nuso.org/articulo/una-relacion-esquizofrenica/> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

SALAS, Ruth; ARTEAGA, Evenilda; LÓPEZ, Minijay; DUNO, Maryelin; DURAN, Indira. Factores de riesgo para enfermedad cardiovascular en adolescentes. **Salud Pública: oportunidades y desafíos**, v. -, n. -, p. 148-165, 2018. Disponível em: < <http://mriuc.bc.uc.edu.ve/bitstream/handle/123456789/6695/ISBN-9789802336951.pdf?sequence=1> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

SALGADO, Tiago. A ingerência estadunidense na Venezuela chavista. **Aedos**, v. 9, n. 21, p. 57-82, 2017. Disponível em: < <http://seer.ufrgs.br/index.php/aedos/article/view/74387> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

SCARTEZINI, Natalia. A relevância das missões sociais para o desenvolvimento da Revolução Bolivariana na Venezuela. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 14, n. 157, p. 66-110, 2014. Disponível em: < <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/22134> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

SEMINARIO, Rodrigo; OSORIO, Elena; AZPURUA, Luiz; RODRIGUEZ, Yudey; HERRERA, Héctor. La hipertensión arterial en Venezuela y sus factores determinantes. **Revista Salud Pública**, v. 19, n. 4, p. 562-566, 2017. Disponível em: < <https://revistas.unal.edu.co/index.php/revsaludpublica/article/view/38681> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

SOLÍS, Luis. La Revolución Bolivariana y la educación en Venezuela “o inventamos o erramos” (Simón Rodríguez). **Revista Electrónica Diálogos Educativos**, v. 5, n. 10, p. 1-18, 2005. Disponível em: < <http://revistas.umce.cl/index.php/dialogoseducativos/article/view/1216/0> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

SOUZA, Marcel. Soberania e participação populares no novo constitucionalismo latino-americano: uma análise da constituição venezuelana de 1999. **REBELA**, v. 6, n. 2, p. 379-395, 2016. Disponível em: < <https://rebela.emnuvens.com.br/pc/article/view/279/659> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

STRONEN Iselin. Political polarisation, colonial inequalities and the crisis of modernity in Venezuela. In: YSTANES M, STRONEN I (Edits.). **The social life of economic inequalities in contemporary Latin American**. New York: Springer, 2018. p. 153-181. Disponível em: < <https://link.springer.com/book/10.1007%2F978-3-319-61536-3> >. Acesso em 23 de junho de 2018.

TAVARES, Elaine. “Crise humanitária” é provocada pelo capital. **IELA**, v. -, n. -, p. 1, 2018. Disponível em: < <http://www.iela.ufsc.br/noticia/crise-humanitaria-e-provocada-pelo-capital> >. Acesso em 23 de junho de 2018.



TORREALBA, Elvis. Aproximación histórica de la educación física en Venezuela. **Revista Electrónica Actividad Física y Ciencias**, v. 5, n. 1, p. 1-26, 2013. Disponível em: < <http://revistas.upel.edu.ve/index.php/actividadfisicayciencias/article/view/5596> >. Acesso em 7 de julho de 2018.

TORRES-ALVAREZ, Yudelis. Análisis de la lucha greco-romana en los Juegos Olímpicos de Río y el campeonato mundial adulto de Budapest 2016. **Revista Con-Ciencias del Deporte**, v. 1, n. 1, p. 82-93, 2018. Disponível em: < <http://revistas.unellez.edu.ve/revista/index.php/rccd/article/view/491> >. Acesso em 2 de março de 2019.

TUBINO, Manoel. **Dimensões sociais do esporte**. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2001.

TUBINO, Manoel; GARRIDO, Fernando; TUBINO, Fábio. **Brasil: potência esportiva pan-americana**. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2004.

ZUCK, Débora; NOGUEIRA, Francis. A integração da América Latina na educação Bolivariana da Venezuela: concreticidade e formação a partir do sul. **Perspectiva**, v. 32, n. 2, p. 703-734, 2014. Disponível em: < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2014v32n2p703/29726> >. Acesso em 2 de julho de 2018.

ZUCK, Débora; NOGUEIRA, Francis; ALVES, Bruna. O direito à educação e a democratização na Venezuela bolivariana. **Argumentum**, v. 6, n. 2, p. 119-137, 2014. Disponível em: < <http://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/8296> >. Acesso em 2 de julho de 2018.